

BC nega mudança nos leilões de conversão

SÃO PAULO — O Presidente do Banco Central, Elmo Camões, disse ontem que desconhece qualquer mudança nas regras dos leilões de conversão da dívida externa em capital de risco. Segundo ele, ao contrário do que muitos críticos do programa de conversão vêm afirmando, os leilões não têm exercido pressão significativa sobre a base monetária. De março a

outubro, os leilões representaram impacto de apenas 12,3% na base monetária.

— Se formos contrapor os problemas e os benefícios apresentados pelo programa de conversão, chegaremos à conclusão de que o seu balanço é extremamente favorável, pois gerou novos empregos e a reativação da economia. Basta dizer que os recursos gerados pelos leilões de

conversão na região do Nordeste, nos últimos sete meses, foram superiores aos mais de 20 anos de existência da Sudene — desabafou Camões.

Segundo o Diretor da Área Externa do BC, Arnin Lore, o Governo decidiu fixar as datas dos próximos dois leilões: dia 29 deste mês e 15 de dezembro, mantidos os mesmos limites de recursos (US\$ 150 milhões).